

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Oposição boicota, mas presidenta mantém redução da conta de luz

07/12/2012

Durou menos de 48 h a dúvida sobre como o governo resgataria seu compromisso de baixar as contas de luz no país a partir de 2013. Na 3ª feira as três maiores empresas estatais de energia de São Paulo, Minas Gerais e Paraná (CESP, CEMIG e COPEL, respectivamente), Estados governados pelos tucanos, oficializaram seu boicote à decisão do governo ao anunciarem que não adeririam ao plano de renovação das concessões dos serviços que prestam.

Ontem a presidenta Dilma Rousseff já anunciou: o governo vai usar recursos do Tesouro Nacional para ampliar o barateamento da conta de luz a partir do ano que vem. O ministro da Fazenda, Guido Mantega, adiantou que a decisão está tomada, mas o governo prossegue os estudos e "ainda não está definido" como usará recursos do Tesouro para garantir a queda de 20%, em média, no preço da energia a partir do ano que vem.

No discurso com que anunciou a solução, a chefe do Estado brasileiro não citou diretamente os governos estaduais que se recusaram a aderir ao plano, mas frisou que há “não-colaboradores” com a determinação do governo de reduzir a tarifa de energia elétrica. “Tivemos não-colaboradores nessa missão (de baixar as contas) e quando você tem não-colaboradores, eles deixam no seu rastro uma falta de recursos. Essa falta vai ser bancada pelo Tesouro do governo federal. Agora, a responsabilidade por não ter feito isso (contribuído para a redução) é de quem decidiu não fazer. Não tem como tergiversar”, disse a presidenta

Presidenta refuta acusações tolas

A presidenta da República refutou, ainda, leviandades que têm sido arguídas pela oposição, como a de que o governo federal está “fazendo graça com chapéu alheio” ao propor redução das tarifas. “A proposta não foi feita com chapéu alheio. Esse chapéu que estamos usando é de todos os brasileiros. É deles a energia. Eles pagaram por isso. Não estamos tirando de ninguém. (A acusação) é um equívoco.”

“Quem não foi capaz de perceber que o Brasil tem hora para tudo, para a gente prorrogar (concessões) e para a gente não prorrogar? A hora de prorrogar passou. Agora é hora de devolver”. A presidenta lembrou, ainda, o potencial hidrelétrico de que dispõe o Brasil, assinalando que com ele o país deveria ter uma das energias elétricas mais baratas do mundo.

Não há o que discordar da determinação e dessas colocações da presidenta. Só os líderes do tucanato nacional e seus governos estaduais – particularmente os de São Paulo, Minas e Paraná – em sua miopia política e desejo de fazer oposição por oposição, mais as lideranças do DEM e de outros partidos de oposição, foram capazes de fazê-lo.

A fala da presidenta sobre energia mais barata a que têm direito os brasileiros – e que ela vai mesmo baixar a conta – repõe a questão no seu devido lugar e expõe a falta de colaboração dos governos tucanos e do DEM.

Fonte: Blog do Zé – www.zedirceu.com.br